Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
Programa Pós-Graduação de Ciências Sociais em
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

Revista IDeAS

Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

v. 8, n.2, jul./dez. 2014.

Revista IDEAS - Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade

A Revista de estudos Interdisciplinares em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, é uma publicação coordenada e editada pelos alunos do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS
Departamento de Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade - DDAS
Programa Pós-Graduação de Ciências Sociais em
Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade – CPDA

Reitora: Ana Maria Dantas Soares
Vice-Reitor: Eduardo Mendes Callado
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Roberto Carlos Costa Lelis
Diretor do ICHS: Ricardo de Oliveira
Chefe do DDAS: Karina Kato
Coordenador do CPDA: Maria José Teixeira Carneiro

Editores:
Elisandra Galvão
Fernanda Ferreira
Geovania Manos

Comissão Editorial:
Andréia Tecchio
Carla Morsch
Helena Lopes
Leda Agnes Simões
Renata Milanês
Thaís Luz
Taiana Ciscotto

Conselho Editorial:
Alfredo Kingo Oyama Homma (Embrapa/PA)
Ana Maria Motta Ribeiro (UFF)
Anakeila Stauffer (UERJ/FEBF)
Andréa Luisa Moukhaiber Zhouri (UFMG)
César Augusto Da Ros (UFRRJ)
Flavio Sacco dos Anjos (UFPEL)
Guilherme Costa Delgado (IPEA)
Jalcione Pereira de Almeida (UFRGS)
John Wilkinson (UFRRJ)
José Manuel Carvalho Marta (UFMT)
Leonilde Servolo de Medeiros (UFRRJ)
Luís Carlos Mior (EPAGRI-SC)
Marcel Bursztyn (UNB)
Marcelo Miná Dias (UFV)
Maria Emília Lisboa Pacheco (FASE)
Maria José Teixeira Carneiro (UFRRJ)
Maria Verônica Secreto (UFF)
Marilda Aparecida de Menezes (UFCG)
Maristela Dalmoro(UFRJ)
Maud Chirio (Université Paris-Est Marne-la-Vallée)
Moacir Gracindo Soares Palmeira (UFRJ)
Paulo Roberto Raposo Alentejano (UERJ)
Sérgio Pereira Leite (UFRRJ)
Vera Lucia Silveira Botta Ferrante (UNIARA)

Colaboraram nessa edição:

Ailton Dias dos Santos (IIEB)
Alicia Ruiz Olalde (UNIPAMPA)
Cássio Arruda Boechat (CPDA/UFRRJ)
Clovís Caribé Menezes dos Santos (UEFS)
Dinalva Donizete Ribeiro (UFG)
Emilia de Rodat Fernandes Moreira (UFPB)
Fabiano de Oliveira Bringel (UEPA)
Fernando Fleury Curado (Embrapa Tabuleiros Costeiros)
Flavio Sacco dos Anjos (UFPEL)
José Claudio de Freitas Cruz (UEM)
Laura Angélica Ferreira Darnet (UFPA)
Luiz Antonio Staub Mafra (UNIFAL-MG)
Luiz Fernando Fritz Filho (UPF)
Márcio Antonio de Mello (EPAGRI-SC)
Maria Izabel Vieira Botello (UFV)
Maria Paula Bonatto (Fiocruz)
Vera Lúcia Salazar Pessôa (UFG)

Revisão:
Laura Vasconcellos
Vania Santiago

Contato:
Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
Av. Presidente Vargas, 417, 6° andar
Centro – 20071-003 Rio de Janeiro, RJ
Tel./fax: (21) 22 24 85 77
revistaideas@gmail.com
www.ufrrj.br/cpda/ideas

Sumário

Apresentação.....

QUINTAIS MULTIFUNCIONAIS: A DIVERSIDADE DE PRÁTICAS PRODUTIVAS E ALIMENTARES DESENVOLVIDAS PELAS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO BAIXO ACARAQUI, ABAETETUBA, PARÁ
Elcio Costa do Nascimento e Gutemberg Armando Diniz Guerra…….....07

DESENVOLVIMENTO RURAL E O ÍNDICE DE CONDIÇÕES DE VIDA NOS MUNICÍPIOS DE ARAPONGA E TOMBOS, MG: A PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES
Brasilina Elisete Reis de Oliveira e Francis Lee Ribeiro.....41

A GESTÃO COMPARTILHADA COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: OS CASOS DA COSTA RICA E DO BRASIL
Shirley Rodríguez González, Viviane Camejo Pereira e Gabriela Coelho-de-Sou-
za.....76

A APROPRIAÇÃO DO MICROCRÉDITO RURAL NO NORDESTE BRASILEIRO: O PAPEL DOS ANIMAIS NO SISTEMA PRODUTIVO E ECONÔMICO DAS FAMÍLIAS NO AGRESTE PERNAMBUCANO
Cristiano Desconsi e Daniela A. Pacífico.....110

PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO ASSENTAMENTO FAZENDA SOARES, TERESINA-PI ANTE AS POLÍTICAS NACIONAL E ESTADUAL DE REFORMA AGRÁRIA
Alyne Maria Sousa Oliveira, Maria do Socorro Lira Monteiro, Maria Dione Carva-
lho de Moraes e Clarissa Flávia Santos Araújo.....151

CONFLITOS AGRÁRIOS NO BICO DO PAPAGAIO, TOCANTINS
Nilton Marques de Oliveira, Leandro de Araújo Crestani e Udo Strassburg
.....195

DIÁLOGOS DE SABERES EM UMA HORTA URBANA: A TEMÁTICA DO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS EM UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA O TRABALHO
Rebeca Cássia Andrade, Inês Caroline de Lima Proença, Maria de Lourdes Souza
Oliveira e Brígida Souza.....223

Apresentação

É com imensa satisfação que publicamos neste número da Ideas debates interessantes para a geopolítica latino-americana como o estudo sobre a segurança alimentar em Porto Rico e no Brasil. Temas como desenvolvimento, políticas públicas, agricultura familiar, agroecologia e reforma agrária, objetos dos demais artigos, nos permitem refletir sobre o desenvolvimento local e regional no País. Os trabalhos que selecionamos investigam fenômenos sociais nos estados do Pará, Tocantins, Minas Gerias, Pernambuco e Piauí.

A análise comparativa sobre a Costa Rica e o Brasil, realizada por Gabriela Coelho-de-Souza, Shirley González e Viane Camejo Pereira, ressalta a gestão compartilhada das políticas públicas como estratégia para o alcance da segurança alimentar e nutricional (SAN). Uma das conclusões das estudiosas é que as ações de SAN, no caso brasileiro, surgiram nos movimentos sociais que permearam as estruturas políticas. Esta inserção possibilitou a geração de um marco legal e institucional para a gestão compartilhada. Na Costa Rica, a via foi outra. As políticas públicas foram uma iniciativa do próprio Estado.

A questão da segurança alimentar e nutricional também é tema do trabalho de Elcio Nascimento e Gutemberg Armando Guerra. Ao investigarem a diversidade de práticas produtivas e alimentares das famílias da comunidade quilombola do Baixo Acaraqui, em Abaetetuta (Pará), buscaram compreender as diferentes estratégias de SAN desenvolvidas pelas famílias. São observados o aumento da importância do extrativismo do açaí para a geração de renda e dos quintais como um espaço de pluriatividade.

A percepção dos agricultores familiares sobre o desenvolvimento rural e as condições de vida nos municípios de Araponga e Tombos, ambos em Minas Gerais, é o foco do artigo de Brasilina Elisete Oliveira e Francis Lee Ribeiro. A conclusão a que chegaram é que os agricultores familiares consideram as suas condições de vida boas, mas demandam políticas públicas específicas para a realidade local. Outra necessidade é a (re)organização das representações sociais, tidas pelos agricultores como valiosas aliadas para o fortalecimento da agricultura familiar e do desenvolvimento rural.

Em Pernambuco, Daniela Pacífico e Cristiano Desconsi, acompanharam a utilização de recursos do microcrédito rural – modalidade Pronaf B – por 25 famílias de agricultores da região agreste. Lá, tradicionalmente, há interesse pelo financiamento rural para aquisição de animais. Os autores demonstraram que os agricultores familiares fazem circular recursos do financiamento entre várias atividades produtivas, tanto entre parentes como em diferentes unidades produtivas de consumo.

No Piauí, quatro pesquisadoras, Alyne Oliveira, Maria do Socorro Monteiro, Maria Dione de Morais e Clarissa Araújo, exploram os princípios estabelecidos pelos planos nacional e estadual de reforma agrária para a constituição de assentamentos rurais. Elas realizaram um estudo de caso do assentamento da

Fazenda Soares, na zona rural de Teresina, capital daquele estado. São destacados elementos para compreendermos a trajetória das políticas fundiárias no território nacional e no âmbito estadual. No trabalho, são expostas as falhas no cumprimento dos dispositivos legais que regem a constituição de assentamentos rurais em contraste com a desarticulação junto aos órgãos responsáveis pela condução das políticas ambiental e de reforma agrária.

Os conflitos agrários na microrregião Bico do Papagaio (Tocantins) são tratados por Nilton de Oliveira, Leandro Crestani e Udo Strassburg. O recorte feito é entre as décadas de 1970 e 1980 por ser aquela uma das regiões mais conflagradas do país nesse período. Nesses anos de ditadura militar, os pesquisadores discutem o papel da Igreja católica e da Comissão Pastoral da Terra (CPT) como importantes mediadores políticos que auxiliaram os posseiros na luta contra o processo de grilagem de terras. As duas instituições tiveram papel relevante nas ações voltadas para o fortalecimento da organização política e produtiva dos pequenos agricultores e apoio à implantação de políticas públicas federais e estaduais.

Os municípios mineiros de Alto Rio Doce e Cipotânea, na Zona da Mata Mineira, são os locais onde Marlene Pereira, Marimar Condé, Maria Izabel Botelho e Sebastião Ferreira realizaram a análise do Programa Bolsa Verde. Eles examinaram a trajetória dos mecanismos de pagamento de serviços ambientais, a estrutura do programa e critérios adotados na seleção do público beneficiário. Foram abordados ainda os problemas de gestão e assistência técnica que redundam em dificuldades no acesso dos agricultores a essa política pública estadual de conservação ambiental.

Outro estudo desenvolvido em Minas Gerais aborda a agricultura urbana e a agroecologia. As pesquisadoras Brígida Souza, Inês Proença, Maria de Lourdes Oliveira e Rebeca Cássia Andrade trabalharam os diálogos entre saberes em uma horta urbana e o controle biológico de pragas a partir de uma proposta de educação não formal. A reflexão aborda alguns percursos de aprendizagem vivenciados por meio do estudo com agricultores da Horta Comunitária da Cohab, no município de Lavras. Na avaliação realizada com estes atores, identificaram dois eixos analíticos centrais: a receptividade e a potencialidade para o aprofundamento do conhecimento e ampliação da horta conduzida em bases agroecológicas.

Atenciosamente,

Comissão editorial